



Projecto de apresentação: Lista ESM - Cultura além fronteiras

1 - Texto explicativo

União europeia e interculturalidade

Aprender e apoiar a diversidade

“Unidos na diversidade”. É no lema da união europeia que encontramos o propósito basilar deste projecto. Com efeito, idealizada desde a sua génese como um espaço de abertura e interactividade económica e posteriormente política, esta organização procura, cada vez mais, constituir-se como um verdadeiro palco de povos e culturas, onde inúmeros e diferentes agentes se encontram e comunicam, evoluindo lado a lado, pautando por uma atitude indelével de tolerância, respeito e valorização da diferença.

É neste contexto que surge a problemática que iremos abordar. Actualmente, com o processo evolutivo de alargamento do espaço europeu, somos diariamente confrontados com uma panóplia de desafios e oportunidades comunitárias que exigem o estabelecimento de relações interculturais dentro e fora da União. Porém, denota-se uma clara falta de conhecimento e de suporte jurídico, político e social que propicie tal intercâmbio. Deste modo, propomos um projecto que vise ir de encontro às soluções, ajudando a quebrar as mais fortes e complexas fronteiras deste velho continente: as culturais e sociais.

O projecto de seguida descrito tenta focar dois pontos fundamentais: por um lado, a educação e formação dos pequenos e grandes cidadãos, no sentido de promover a vida comunitária e dar conhecer a riqueza latente na densa diversidade da União Europeia e a de todos a que elas ocorrem, e, por outro lado, o apoio sistematizado às minorias étnicas e culturais presentes no nosso país.

A fim de responder à primeira problemática, sugerimos a criação de um programa escolar, desenvolvido em todas as fases de ensino, desde o Básico ao Secundário, a decorrer ao longo do ano lectivo. Este deve ser adequado às realidades conjunturais e etárias dos estudantes. Em simultâneo, existirá um desenvolvimento de planos de acção e de formação para cidadãos em plena actividade laboral, com vista à sensibilização das novas realidades sociais da União Europeia.

Seguidamente, apresentamos um plano de um sistema de integração e de apoio aos imigrantes europeus e não-europeus, desenvolvendo uma multiplicidade de serviços, em diversas vertentes, a nível concelhio e adaptado à realidade de cada município, segundo a origem das comunidades imigrantes. Este sistema concretizar-se-ia nas áreas de apoio

administrativo, social, jurídico, cultural e linguístico (nomeadamente com serviços de tradução gratuitos e aprendizagem da língua nacional).

Em suma, para lá da abolição das fronteiras físicas e políticas dentro da U.E., torna-se necessário quebrar com as fronteiras culturais e sociais que ainda impedem uma verdadeira cidadania europeia. É nesse sentido, e com esse propósito, que apresentamos estes dois projectos: porque a U.E. é e deve ser um desafio de todos, onde a tolerância, o respeito e a valorização da diversidade sejam sempre palavras-chave. Só assim se edificará uma Europa feita por todos e para todos, onde a cultura jamais terá fronteiras...

2 - Lista de estratégias/ resoluções:

Interculturalidade na educação e formação

- Projecto a desenvolver-se curricularmente ao longo do percurso escolar dos estudantes portugueses
- Desenvolvimento de planos de formação para adultos/trabalhadores relativo às temáticas de interculturalidade, imigração e União Europeia

Apoio à interculturalidade e imigração

- Criação de um sistema nacional de Centros de Apoio ao Imigrante (a actuar a nível concelhio e adaptado à realidade de cada município), desenvolvendo uma multiplicidade de serviços, em diversas vertentes:
 - ❖ Apoio administrativo
 - ❖ Apoio social
 - ❖ Apoio e divulgação cultural
 - ❖ Apoio jurídico
 - ❖ Apoio linguístico (serviços de tradução gratuitos e aprendizagem da cultura nacional)

Nota: As medidas foram sublinhadas pela Coordenação